



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF. ALBERTO CARVALHO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM LETRAS PROFISSIONAL EM REDE
(PROFLETRAS)
UNIDADE DE ITABAIANA

DIÁRIO PESSOAL: UMA PROPOSTA DIDÁTICA

GISELE FERNANDES SANTOS

Caderno Pedagógico

APRESENTAÇÃO

Caro professor,

Este módulo didático, entendido como Caderno Pedagógico (CP), organizado em Sequência Didática (SD), é resultado de um projeto de intervenção realizado na Escola Municipal Irmã Maria Cândida, localizada no povoado Jenipapo, município de Lagarto -SE. Foi idealizado para os alunos do 8º ano do Ensino Fundamental e desenvolvido no âmbito do Programa de Mestrado Profissional – PROFLETRAS, no período entre setembro e dezembro de 2018, realizada em 9 etapas, totalizando 15 aulas. Este caderno pedagógico foi aplicado com o intuito de promover atividades significativas de leitura e escrita, apropriando-se da estrutura e da linguagem do gênero diário pessoal e refletindo sobre os aspectos linguísticos e discursivos que o constituem para a construção da identidade do aluno.

Ao apresenta-lo a você, professor de Língua Portuguesa e /ou área afim, esperamos que este material possa representar um suporte para contribuir com a melhoria do ensino da leitura e da produção escrita através da instrumentalização do trabalho docente. Desse modo, este caderno de atividades prioriza o desenvolvimento das habilidades de leitura, fundamentadas nas estratégias cognitiva e metacognitiva, lendo e produzindo textos de natureza multimodal.

Na organização deste CP, buscamos fundamentação em pesquisas atuais sobre o ensino de gêneros textuais, leitura e escrita desenvolvidas por teóricos que se dedicam ao estudo e elaboração de novas propostas didáticas. Com relação à sua estrutura, o caderno possui uma parte teórica, em que são apresentados os pressupostos que fundamentam o trabalho com os gêneros textuais e construção da identidade do aluno, e uma parte prática, em que são dispostas as nove etapas para o desenvolvimento da SD.

Acreditamos que este é um trabalho que possa contribuir positivamente no desenvolvimento de habilidade de leitura e escrita do gênero proposto. Pretendemos, ainda, difundir uma ferramenta tecnológica para estimular a produção escrita, utilizando multilinguagens. Não sendo, necessariamente, um recurso acabado, é passível de adaptações de acordo com a realidade do público-alvo de cada professor.

A autora

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	4
A importância da leitura e multiletramentos.....	4
Por que trabalhar os gêneros textuais?	8
Construção da identidade	11
Antes de tudo! Vamos organizar as atividades de leitura e escrita.....	12
SEQUÊNCIA DIDÁTICA	14
Síntese e descrição das atividades realizadas por meio da Sequência Didática.....	16
PARA FINALIZAR.....	25
Referências.....	26

INTRODUÇÃO

Antes de apresentarmos nossa prática pedagógica, é relevante expor as bases teóricas que nortearam nosso estudo. A aplicação das atividades práticas, fundamentada em teóricos como Solé (1998), Kleiman (1998), Kalantzis e Cope (2006, 2008), Rojo (2012) e Dionísio (2010), dentre outros, resultou neste Caderno Pedagógico (CP). Este material foi aplicado em uma turma de 8º ano do Ensino Fundamental, na Escola Municipal Irmã Maria Cândida, no povoado Jenipapo, município de Lagarto / SE.

Faremos, pois, uma breve exposição do percurso teórico trilhado para elaboração deste trabalho. Desse modo, o colega professor poderá (re)conhecer parte do embasamento teórico que norteia a prática realizada em sala de aula. Tal fundamentação proporciona uma maior credibilidade e solidez ao trabalho que foi desenvolvido, e também, ao que realizamos diariamente no espaço escolar.

Assim, explanamos as seguintes concepções, de modo breve e objetivo:

- A importância da leitura e multiletramentos;
- Por que trabalhar os gêneros textuais;
- Construção da identidade do aluno.

A importância da leitura e multiletramentos

O poder da leitura transforma a forma de ver o mundo ao nosso redor, enriquecendo a identidade do leitor para que ele seja autônomo, confiante e crítico. No ambiente escolar, a necessidade do ensino de estratégias de leitura se transforma em objeto de

Aprender a ler não é muito diferente de aprender outros procedimentos ou conceitos. Exige que a criança possa dar sentido àquilo que se pede que se faça, que disponha de instrumentos cognitivos para fazê-lo e que tenha ao seu alcance a ajuda insubstituível do seu professor, que pode transformar em um desafio apaixonante o que para muitos é um caminho duro e cheio de obstáculos. (Kleiman, 1998, p. 65)

ensino e aprendizagem, impulsionando o trabalho do professor para o desenvolvimento da formação leitora dos alunos, nos diferentes níveis de ensino.

Entretanto, a maneira como a escola entende o ensino de Língua Portuguesa e, mais precisamente o ensino de leitura se caracteriza, em sua maioria, pelo ensino de gramática apenas (Antunes, 2003), o que desvaloriza ou reduz o ato de **ler** em sala de aula, priorizando a estrutura da língua. Nesse sentido, é preciso refletir e ampliar os conceitos relacionados ao ensino e aprendizagem da leitura.

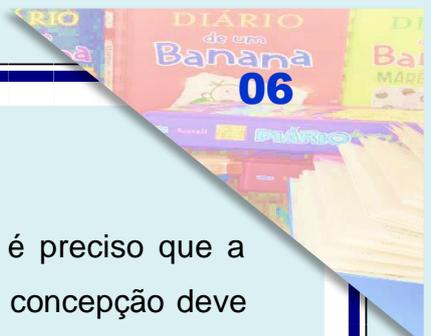
Já que a competência leitora é um processo de construção de sentidos que

Ler é compreender e que compreender é sobretudo um processo de construção de significados sobre o texto que pretendemos compreender. É um processo que envolve ativamente o leitor, à medida que a compreensão que realiza não deriva da recitação do conteúdo em questão. Por isso, é imprescindível o leitor encontrar sentido no fato de efetuar o esforço cognitivo que pressupõe a leitura, e para isso tem de conhecer o que vai ler e para que fará isso; também deve dispor de recursos – conhecimento prévio relevante, confiança nas próprias habilidades como leitor, disponibilidade de ajuda necessárias, etc – que permitam abordar a tarefa com garantias de êxito; exige também que ele se sinta motivado e que seu interesse seja mantido ao longo da leitura. (SOLE, 1998, p.44)

pressupõe motivação ao longo da leitura, **o que nós, enquanto professores de Língua Portuguesa, estamos fazendo para a formação de leitores?**

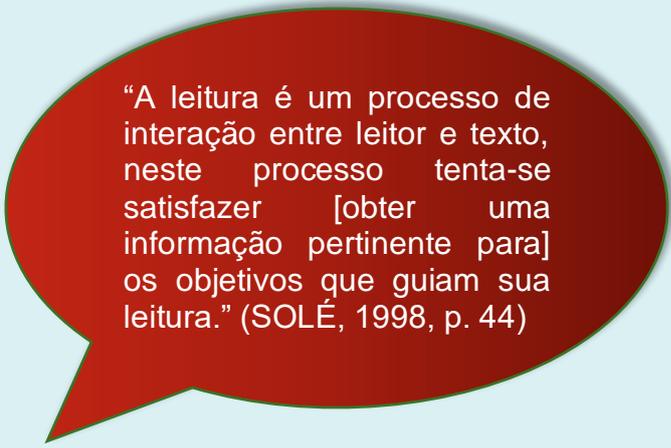
Como a leitura se faz presente em todas as esferas sociais, apropriar-se dela garante o acesso à cultura e à aquisição de conhecimento, desse modo, o papel da leitura na educação escolar tornar-se necessário para

a realização de novas aprendizagens. Nesse sentido, urge a necessidade de os professores ensinarem estratégias de leitura a fim de promover atividades significativas, voltadas ao contexto social. Ensinar a ler é, portanto, refletir, planejar e avaliar as suas práticas relacionadas à leitura.



Sendo assim, sabendo que seu papel é formar leitores, é preciso que a escola também amplie seus conceitos a respeito da leitura. Tal concepção deve levar em conta que o processamento da leitura envolve características cognitivas e metacognitivas. Desse modo, conceber a atividade leitora como um processamento faz nós, educadores, repensar as práticas pedagógicas, contribuindo para o aprimoramento da leitura e escrita, tais como: selecionar bem o material, que seja de interesse do aluno; planejar e traçar a tarefa de leitura, com objetivos definidos; despertar o interesse da leitura de material, utilizando uma temática ou conteúdo familiar ao leitor e / ou que aborde situações de uso real; e ativar o conhecimento prévio.

Ao ativar os aspectos cognitivos, há uma maior interação entre leitor e texto, levando a construção da compreensão leitora. Nesse caminho, a exposição dos objetivos e expectativas do texto favorecem significativamente “a capacidade de processamento e de memória”. Sendo esta “capacidade de estabelecer objetivos na leitura uma estratégia metacognitiva, isto é, uma estratégia de controle e regulamento do próprio conhecimento”. (Kleiman, 2016, p.37). Assim, quando o leitor estabelece objetivos de leitura chama-se de estratégia metacognitiva, em outras palavras, o leitor tem controle e regula seu próprio conhecimento, formulando hipóteses e fazendo inferências.

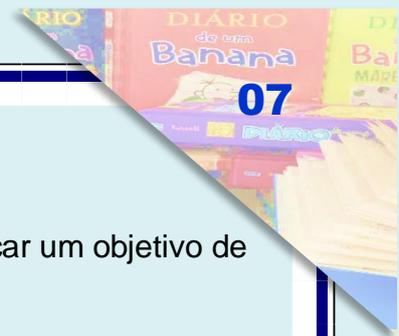


“A leitura é um processo de interação entre leitor e texto, neste processo tenta-se satisfazer [obter uma informação pertinente para] os objetivos que guiam sua leitura.” (SOLÉ, 1998, p. 44)

Para Solé (1998) traz duas concepções acerca do procedimento de leitura:

- O leitor que compreende o que lê, está aprendendo, pois, a leitura nos aproxima de múltiplas culturas.
- Inúmeras vezes lemos com uma finalidade clara de aprender. E quando isso acontece, utilizamos uma série de estratégias de leitura.

Um mesmo texto pode ter diferentes leitores e modos de ler, ou seja, dentro de uma prática situada o texto é lido de diferentes maneiras, de acordo com o perfil do leitor, seus objetivos e seus modos de ler, utilizando diferentes estratégias de leitura,



que se referem ao conjunto de procedimentos adotados para alcançar um objetivo de leitura.

Você deve estar se perguntando: **como trabalhar as estratégias de leitura se os textos da atualidade estão repletos de linguagens diversas e se os alunos estão antenados nas mídias digitais?**

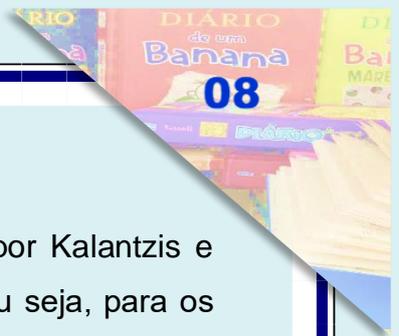
No que se refere à multiplicidade de linguagens, modos ou semioses dos textos disponíveis na sociedade, é importante que você, professor, juntamente com a escola, viabilizem caminhos para que haja uma interação entre as novas tecnologias de comunicação e de informação e os textos multimodais. Não basta apenas incluir o instrumento tecnológico, mas ter uma prática com textos multimodais contemporâneos - que podem ser digitais ou impressos – e incluem procedimentos de leitura e produção de textos, que incorporam imagens, fotos, vídeos, animações, diagramas, sons, áudios, etc.

Os **multiletramentos** valorizam a cultura local e as diferentes linguagens (semioses), tendo uma estrutura colaborativa e uma didática interativa. Assim sendo, a concepção de multiletramentos transborda a diversidade de linguagens e cultural que o ser humano precisa para participar da vida em sociedade. Kalantzis e Cope (2006a, p. 139) mencionam que a escola precisa, portanto, desenvolver nos

alunos a “habilidade de se expressar e representar identidades multifacetadas” de acordo com os diferentes contextos sociais. Buscando, assim, um pluralismo integrado no ambiente escolar. Isso significa que a escola deve incluir em seu currículo novas competências e habilidades, fazendo uso de uma crescente variedade de linguagens, mídias e discursos. Para tal, se faz



Multiletramentos são práticas de trato com os textos multimodais ou multissemióticos contemporâneos – majoritariamente digitais, mas também impressos –, que incluem procedimentos (como gestos para ler, por exemplo) e capacidades de leitura e produção que vão muito além da compreensão e produção de textos escritos, pois incorporam a leitura e (re)produção de imagens e fotos, diagramas, gráficos e infográficos, vídeos, áudio etc. (ROJO, 2017, p. 4)



necessário considerar a questão cultural dos alunos, chamadas por Kalantzis e Cope (2006b) de “práticas situadas” ou “aprendizagem situada”, ou seja, para os autores a pedagogia dos multiletramentos deve partir das práticas situadas do alunado, conforme seus interesses e estilos de vida a fim de serem capazes de criar consciência e ampliar suas práticas em outros contextos culturais.

Então, caro professor! É urgente focar uma maior dialogicidade entre as novas linguagens tecnológicas e o processo de ensino e aprendizagem da língua materna, ampliando as buscas por espaços educacionais mais interativos e participativos. O que oportuniza diferentes níveis de interação e de linguagens, alargando a colaboração e flexibilidade na sala de aula, aliando ou não as ferramentas digitais aos materiais didáticos impressos.

Para isto, se faz necessário não apenas a inclusão de equipamentos digitais no espaço escolar, mas a formação continuada dos professores e educadores para a utilização pedagógica de elementos multimodais, engajadas na concepção dos multiletramentos. Uma vez que, a formação continuada oportuniza ao professor o desenvolvimento de uma prática que atenda as expectativas e realidade do alunado.

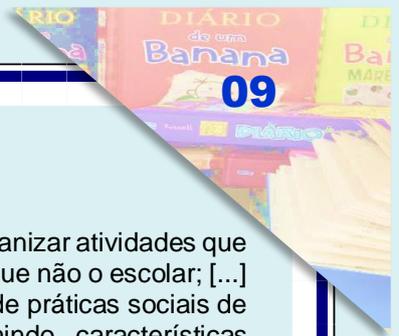
Por que trabalhar os gêneros textuais?

É fato que as concepções relacionadas às práticas discursivas mudaram ao longo do tempo e isso deve-se aos estudos referentes à Linguística de Texto e aos Gêneros Textuais. Desse modo, torna-se um desafio utilizar atividades comunicativas que tenham como eixo o texto.

Ao longo da história, o ensino e concepção de língua vêm sofrendo variações. Nos dias atuais, a língua passou a ser um instrumento de comunicação de caráter interativo, cultural, histórico e, sobretudo, social.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de língua portuguesa destacam que:

O objeto de ensino e, portanto, de aprendizagem, é o conhecimento linguístico e discursivo com o qual o sujeito opera ao participar das práticas sociais mediadas pela linguagem. Organizar situações de aprendizado, nessa perspectiva, supõe planejar situações de interação nas quais esses



conhecimentos sejam construídos e/ou tematizados; organizar atividades que procurem na sala de aula situações de outros espaços que não o escolar; [...] saber que a escola é um espaço de interação social onde práticas sociais de linguagem acontecem e se circunstanciam, assumindo características bastante específicas em função de sua funcionalidade: o ensino. (BRASIL, 1998, p.22)

Desse modo, os usos da língua não se materializam em orações fragmentadas ou frases isoladas, mas emergem das necessidades de interações sociais em função da comunicação concreta. Sendo assim, é importante refletir e repensar o trabalho na sala de aula como um ambiente interativo, aberto, dialógico e dinâmico para o ensino e aprendizagem.

Os gêneros textuais assumem, pois, o centro das práticas de linguagem, como enfatiza a BNCC sobre o trabalho com o texto:

Tal proposta assume a centralidade do texto como unidade de trabalho e as perspectivas enunciativo-discursivas na abordagem, de forma a sempre relacionar os textos a seus contextos de produção e o desenvolvimento de habilidades ao uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos em várias mídias e semioses. (BRASIL, 2017, p.65)

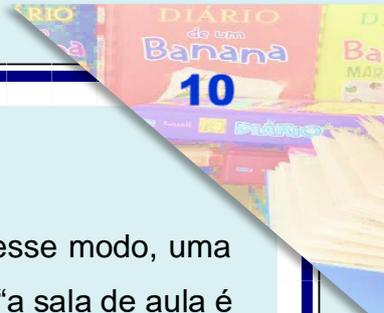
Em razão disso, percebemos que o ambiente escolar é um espaço favorável para o ensino dos gêneros, desenvolvendo a linguagem e, ainda, as vivências e cultura do aluno em situações autênticas de uso.

Estabelecer relações na sociedade através da linguagem é uma atividade discursiva determinada pela situação comunicativa, no uso de produções textuais na modalidade oral ou escrita. O texto é, desse modo, constituído de um contexto sociocultural e faz significar o aprendizado da linguagem.

Segundo a BNCC (BRASIL, 2017, p.65):

Os conhecimentos sobre os gêneros, sobre os textos, sobre a língua, sobre a norma-padrão, sobre as diferentes linguagens (semioses) devem ser mobilizados em favor do desenvolvimento das capacidades de leitura, produção e tratamento das linguagens, que, por sua vez, devem estar a serviço da ampliação das possibilidades de participação em práticas de diferentes esferas/ campos de atividades humanas.

Na sala de aula, os gêneros textuais estão relacionados ao ensino e à aprendizagem, uma vez que as formas de comunicação são estabelecidas através



das interações em diferentes situações de uso. É imprescindível, desse modo, uma discussão acerca dos gêneros de textos. Para Geraldi (2002, p. 63), “a sala de aula é um espaço de reflexão sobre os diferentes textos (orais e escritos) produzidos em situações sociais conhecidas pelos alunos”. Desse modo, a escola precisa incentivar produções textuais, na modalidade oral e escrita, partindo do contexto social e imediato do aluno.

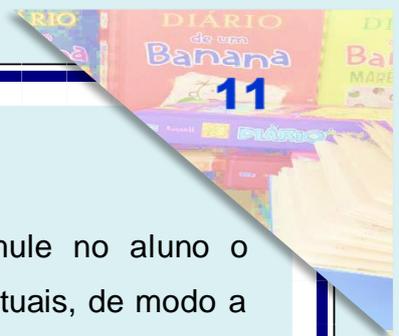
O **gênero diário pessoal** (diário íntimo) parece ser interessante e atrativo para anos finais do ensino fundamental, pelo fato de ser um gênero próximo ao cotidiano do aluno e de se caracterizar por uma linguagem simples e familiar. Ademais, é um gênero que promove a reflexão individual e discussões pertinentes acerca da vida em sociedade, acontecimentos diários, expressão dos sentimentos, sendo intimista e confidencial.

Esses relatos pessoais registram a rotina, expressam ideias, sentimentos, desejos e frustrações. Além disso, permitem incluir (ou não) elementos semióticos, como formato e cor de letra, imagens, figuras, trechos de música ou poesias, dentre outros. Apresentam, ainda, uma proximidade temporal com o momento da escrita, como menciona Machado (1998, p. 25):

Quanto à presença constante das marcas temporais relativas ao tempo de produção, pode-se dizer que ela está ligada ao caráter de periodicidade, quando não ao de cotidianidade, de escritura do dia-a-dia, que mantém uma distância temporal mínima entre os acontecimentos vividos e o ato de produção.

Desse modo, as narrativas sobre si têm a finalidade de descrever acontecimentos cotidianos a partir de uma visão pessoal, fazendo uso de uma linguagem simples que possibilita uma maior familiaridade do aluno com a leitura e produção escrita. Nessa perspectiva, o processo de ensino da leitura e escrita carece de ressignificação, motivar o discente é possibilitar a ele atribuir novos sentidos sobre si e sobre o mundo, construindo a sua própria identidade.

Os gêneros e estilos íntimos se baseiam na máxima proximidade interior do falante com o destinatário do discurso (no limite, como que na fusão dos dois). O diário íntimo é impregnado de uma profunda confiança no destinatário em sua simpatia – na sensibilidade e na boa vontade da sua compreensão responsiva. Nesse clima de profunda confiança, o falante abre as suas profundezas interiores. (Bakhtin, 2003, p. 304)



Sendo assim, professor! É imprescindível que você estimule no aluno o desenvolvimento da reflexão e criticidade através dos gêneros textuais, de modo a estabelecer uma relação entre textos e contextos nas diferentes esferas sociais de uso da linguagem.

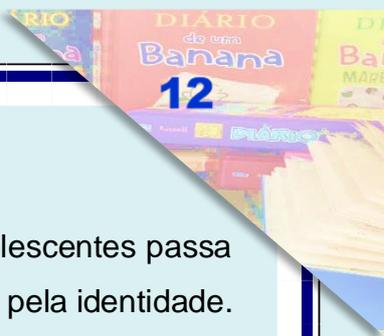
Construção da identidade

Quando registramos acontecimentos do cotidiano a partir de uma visão pessoal e intimista, estamos situando nós mesmos e os outros no âmbito de relações sociais, culturais, crenças e valores. Produzir uma página de diário significa, desse modo, entender quem somos e permite, também, compreender o outro e como nós vemos a sociedade. Assim, relatar fatos do dia a dia e suas impressões e emoções sobre eles significa perceber as relações existentes entre o eu e o mundo, observando as vivências diárias que contribuem para a formação da identidade do indivíduo. **Mas como o professor pode ajudar na construção da identidade desses jovens alunos?**

Fernández (2001, p. 69) expõe que “a aprendizagem é uma forma de construir espaços de autoria, é um modo de ressituar-se diante do passado”. Ainda para a autora:

Aprender supõe, além disso, um sujeito que se história. Historiar-se é quase sinônimo de aprender, pois, sem esse sujeito ativo que significa o mundo, significando-se nele, a aprendizagem irá converter-se na memória das máquinas, ou seja, em uma tentativa de cópia. (FER NÁNDEZ, 2001, p. 68)

Sob essa perspectiva, é possível entender que a busca de si mesmo, de uma identidade, perpassa o ser humano ao longo de sua vida. Logo, nota-se que o processo de ensino e aprendizagem precisa de ressignificação, ou seja, fazer com que o educando estabeleça novos significados aos acontecimentos e experiências vivenciadas através das reflexões sobre as narrativas de si. Leffa (1996, p. 35) menciona que “a apreensão do mundo só é possível a partir das experiências subjetivas; e isso é válido não só para a vida real, mas também para as atividades de pesquisa”.



Nesse sentido, o Ensino Fundamental, etapa em que os adolescentes passam por intensas transformações, há uma maior necessidade na busca pela identidade. De acordo com Aulagnier (1991 apud Fernández 2001):

O adolescente precisa situar-se como o biógrafo de sua história, construir (se) um passado. Reconhecer-se, contando-se ele mesmo o relato acerca de quem esteve sendo até o momento. Antes, na infância, era o “nenê da mamãe e do papai”, porque sua história era, portanto, ele mesmo era relatado pelos maiores. Na adolescência, está diante do desafio e a grande possibilidade humana de narrar a si mesmo, tomando também as imagens, os relatos, as recordações que os adultos lhe oferecem e lhe ofereceram sobre sua infância, mas, nesse momento, podendo ser ele mesmo o autor desse relato. (AULAGNIER, 1991 apud FERNÁNDEZ, 2001, p. 68)

Desse modo, a sala de aula é um local propício para refletir acerca da construção da identidade do aluno. Com isso, as atividades que envolvem a produção escrita, através das narrativas de si, proporcionam práticas significativas de linguagem, já que este gênero requer o uso da linguagem de modo interativo entre o eu e o mundo. Ressaltamos, portanto, a relevância do gênero diário pessoal como uma atividade de escrita de caráter pessoal, intimista, familiar e social, isto é, mesmo quando o ser humano carrega suas memórias e experiências vividas, ele está inserido em um determinado contexto sociocultural, e é este contexto que consolida os seus registros pessoais.

Nessa perspectiva, os relatos sobre si sofrem influência da classe social, das relações familiares, da escola e dos grupos de referência do indivíduo, contribuindo para construção da identidade. Logo, pode-se dizer que essa prática de relatos, no qual o narrador é o sujeito personagem da história e, ao mesmo tempo, em que a narrativa é o registro das experiências humanas, situando-as no tempo. Em outras palavras, o gênero diário pessoal é uma alternativa para que o aluno atribua novos significados aos acontecimentos do cotidiano, contribuindo para a construção da sua identidade.

Antes de tudo! Vamos organizar as atividades de leitura e escrita

Então, até aqui discutimos e repensamos alguns conceitos e concepções acerca da nossa prática docente fundamentada em alguns teóricos. **Vamos agora**

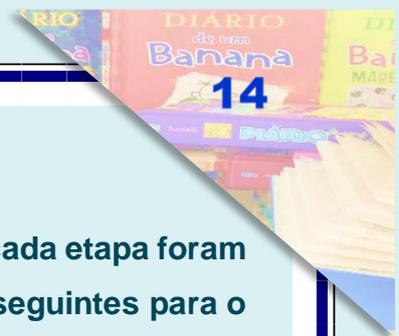
saber como organizar o nosso trabalho, colocando em prática o que aprendemos?

Nosso objetivo geral é promover atividades significativas de leitura e escrita, apropriando-se da estrutura e da linguagem do gênero diário pessoal e refletindo sobre os aspectos linguísticos e discursivos que o constituem para a construção da identidade do aluno. Nossos objetivos específicos são listados em cada etapa do projeto e correspondem as habilidades a serem adquiridas pelo alunado. Cada etapa necessita de cerca de uma aula para sua realização, porém, isso pode ser flexível, essa divisão é necessária para que o discente possa acompanhar todo o processo de modo adequado. Além disso, a partir da segunda etapa é sempre bom retomar o que foi visto na aula anterior, para assimilar melhor livro trabalhado e as discussões realizadas.

Os **recursos didáticos necessários** são: quadro branco ou negro; pincel atômico ou giz; livro Diário de banana: as memórias de Greg Heffley (sugestão: cópia impressa no formato **pocket book**); filme Diário de um banana 1; smart TV ou datashow; atividades impressas (ver em anexo); cartolina, caneta pincel marcador, cola branca, envelopes (diversas cores) e smartphone.

Para um melhor desenvolvimento das atividades, é importante frisar que:

- **Antes do trabalho em sala, o professor precisa ler o livro e as atividades propostas em cada etapa, quantas vezes achar necessário, pois isso o ajudará nos momentos de interação com os alunos a fim de explorar melhor o texto e também de fazer possíveis adaptações à realidade de cada ambiente escolar.**
- **Antes do início de cada etapa, reserve um espaço no quadro para anotações e comentários dos alunos. Isso ajudará você, professor, a explorar o texto, fazendo um acompanhamento mais detalhado das discussões e concepções feitas pelos alunos.**
- **Com o intuito de manter a interação verbal, professor, sempre faça perguntas à turma, que servirão para despertar/concentrar a atenção dos alunos para as/nas estratégias de leitura propostas em etapa do projeto.**

- 
- É importante também observar se os objetivos de cada etapa foram alcançados, se achar necessário reforce as atividades seguintes para o que não foi assimilado suficientemente.

Feita essa reflexão, que tal irmos para as etapas do projeto?

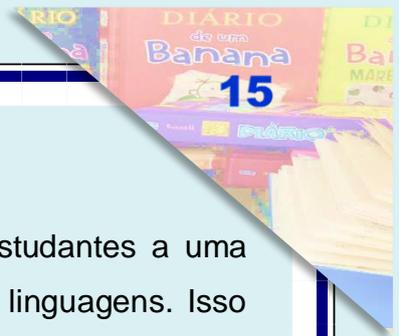
SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Para a construção dessa sequência de atividades, temos como embasamento teórico Schneuwly e Dolz (2004). Para os autores (2004, p.51), o ensino da comunicação, seja oral ou escrito “pode e deve” ser ensinado de forma sequencial e sistemática. Os autores propõem uma “sequência didática”, que é definida como uma “sequência de módulos de ensino, organizados conjuntamente para melhorar determinada prática de linguagem”. **Depois do conceito da SD, qual é a sua relevância no ensino do gênero textual?**

Schneuwly e Dolz (2004, p.97) afirmam que o intuito de trabalhar a SD é “ajudar o aluno a dominar melhor um gênero de texto, permitindo-lhe, assim, escrever ou falar de maneira mais adequada numa situação de comunicação”. Com isso, percebemos que o ensino do texto utilizando a sequência didática favorece um melhor aproveitamento e articulação do processo de ensino e aprendizagem e, ainda, conduz o aluno a uma prática de leitura e escrita que esteja inserida na vida deles. Os PCN (BRASIL, 1998) recomenda a utilização a adoção das sequências didáticas na sala de aula:

Módulos didáticos são sequências de atividades e exercícios, organizados de maneira gradual para permitir que os alunos possam, progressivamente, apropriar-se das características discursivas e linguísticas dos gêneros estudados, ao produzir seus próprios textos. O planejamento dos módulos didáticos parte do diagnóstico das capacidades iniciais dos alunos, permitindo identificar quais instrumentos de ensino podem promover a aprendizagem e a superação dos problemas apresentados (BRASIL, 1998, p. 88)

Com isso, nota-se que a SD constitui uma ferramenta pedagógica para o ensino de gênero textual, uma vez que possibilita a organização o planejamento e organização sistemática das atividades a serem desenvolvidas.



O seguimento de atividades também visa conduzir os estudantes a uma prática de produção textual que faça uso de diversas formas de linguagens. Isso ocorrerá através da orientação para a prática de multiletramentos por meio da utilização da ferramenta tecnológica.

Além disso, esta sequência de atividades objetiva também o aperfeiçoamento do tempo, favorecendo um maior aproveitamento dele e a articulação dinâmica do processo do ensino-aprendizagem. As atividades que compõem a SD serão descritas a seguir e as atividades e textos que as subsidiam poderão ser encontrados em anexo neste caderno.

Síntese e descrição das atividades realizadas por meio da Sequência Didática

Objetivo geral:

Promover atividades significativas de leitura e escrita, apropriando-se da estrutura e da linguagem do gênero diário pessoal e refletindo sobre os aspectos linguísticos e discursivos que o constituem para a construção da identidade do aluno.

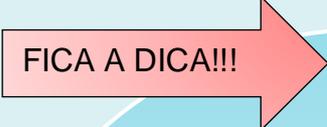
Objetivos específicos:

- + Reconhecer e identificar o gênero diário pessoal;
- + Familiarizar os alunos através da leitura compartilhada, ressaltando os elementos semióticos no texto;
- + Estabelecer comparações entre o texto fílmico e o texto impresso;
- + Produzir uma autobiografia a partir de uma atividade dirigida;
- + Apreender o diário como gênero que registra acontecimentos do cotidiano a partir de uma visão pessoal de caráter intimista e confidente.
- + Incentivar a leitura prazerosa do texto;
- + Estimular a produção escrita através do relato pessoal, da escrita sobre si.

Quadro 1. 1ª etapa – Apresentação e Motivação

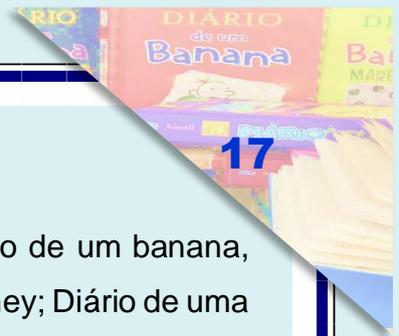
1ª ETAPA	OBJETIVO (S)	MATERIAL	DURAÇÃO
Apresentação e Motivação	<ul style="list-style-type: none"> + Apresentar o projeto de leitura e escrita do diário pessoal; + Reconhecer e identificar o gênero diário pessoal; + Familiarizar os alunos através da leitura compartilhada, ressaltando os elementos semióticos no texto. 	Livro Diário de um banana pp. 1-20	Uma aula (50 minutos)

- Para iniciar o projeto, é importante que os alunos tenham uma maior familiaridade com o gênero Diário pessoal. Para isso, a professora trouxe algumas edições dos



FICA A DICA!!!

É interessante que antes de iniciar o projeto seja realizada uma atividade diagnóstica, no primeiro dia de aula com a turma. Além disso, é importante que o professor faça uma apresentação aos alunos sobre si a fim de criar um vínculo com a turma e exemplificar o que será solicitado posteriormente.



livros: Diário de um banana, de Jeff Kinney; Diário de uma garota nada popular e Desventuras de um garoto nada comum, ambos de Rachel Renée Russell; Querido diário otário, de Jim Benton. Antes de iniciar o processo de leitura do texto, ela verifica o que os alunos sabem sobre o gênero, qual finalidade, se já conhecem os livros ou textos semelhantes ou já

escreveram algum diário, formulando perguntas e ativando, assim, o conhecimento prévio do aluno. Posteriormente, a professora apresentou, sucintamente, aos alunos o projeto que será desenvolvido com as etapas e objetivos a serem alcançados e, ainda, a ferramenta de produção e edição dos diários, o Canva.

- Em seguida, a professora apresentou o livro Diário de um banana: as memórias de Greg Heffley que será lido pelos alunos, motivando a formulação de hipóteses e fazendo previsões a respeito do livro a partir da capa, título e ilustrações. Logo após, foi distribuído um trecho do livro da página 1 à 20, no formato Pocket Book (livro de bolso), a professora começou a leitura em voz alta, sendo cautelosa com relação aos aspectos de entoação e clareza de dicção. Nessa tarefa, deu ênfase a leitura compartilhada, na qual professor e aluno alternam a leitura do texto.
- Após a leitura, a professora propôs a recapitulação e discussão oral da história, ressaltando os aspectos intimista e confidante do gênero diário pessoal e fazendo o aluno compreender que se trata de um gênero em que eles próprios já o desenvolvem espontaneamente em contextos reais de uso, como em agendas escolares, bilhetes que os pais deixavam para as tarefas domésticas, descrição de eventos em grupos de redes sociais, dentre outros.
- Como atividade extraclasse, solicitou-se um resumo escrito (de poucas linhas 5 a 10) do que entenderam e a sugestão de um subtítulo para o trecho lido.



Quadro 2. 2ª etapa – Introdução

2ª ETAPA	OBJETIVO (S)	MATERIAL	DURAÇÃO
Introdução	<ul style="list-style-type: none">Exibir o filme “Diário de um banana 1” com a finalidade de discutir as características pertinentes ao gênero diário pessoal;Estabelecer comparações entre o texto fílmico e o texto impresso;Produzir uma autobiografia a partir de uma atividade dirigida.	<ul style="list-style-type: none">Livro Diário de um banana pp. 1-20;Filme Diário de um banana 1;Smart TV;Atividade na folha	Duas aulas (50 minutos cada)

- Leitura em voz alta dos resumos da aula anterior. Em seguida, exibição das primeiras cenas do filme “Diário de um Banana 1”, por aproximadamente 20 min. Logo após, os alunos foram convidados a observar e relatar oralmente as principais características do gênero nos recortes do filme assistido, relacionando ao trecho lido na aula anterior. Estabelecendo, assim, comparações e diferenças entre o texto fílmico e o texto escrito, bem como alguns aspectos característicos do gênero íntimo.
- No momento seguinte, foi distribuído aos alunos uma atividade (anexo 2) com a finalidade deles reconhecerem sua própria personalidade e escreverem o primeiro capítulo da sua autobiografia. Logo após, ficou livre para aqueles alunos que quisessem compartilhar, oralmente, com os colegas a atividade produzida, no processo de interação da turma.

Quadro 3. 3ª etapa – Aprofundamento

3ª ETAPA	OBJETIVO (S)	MATERIAL	DURAÇÃO
Aprofundamento do gênero diário pessoal	<ul style="list-style-type: none">Apreender o diário como gênero que registra acontecimentos do	<ul style="list-style-type: none">Livro Diário de um banana pp. 21-59;	Duas aulas (50 minutos)



cotidiano a partir de uma visão pessoal de caráter intimista e confidente.	+ Cartolina dupla face	minutos cada)
+ Ordenar a sequência do texto;	+ Pilotos	
+ Contribuir com a recapitulação da história.	+ Cola	
	+ Envelopes	

- No primeiro momento, a fim de retomar as aulas anteriores, foi questionado aos alunos algumas características referentes ao gênero diário pessoal e anotadas no quadro. Em seguida, a professora solicitou que formassem grupos de 3 a 4 participantes para a realização da atividade. Foi distribuído a cada um dos grupos um kit contendo cartolina dupla face, cola, piloto e um envelope com trechos recortados do livro. Sendo que cada grupo recebeu um trecho único da história (envelope 1: p 21-23; envelope 2: p. 24-28; envelope 3: p. 28-35; envelope 4: p. 36-40; envelope 5: p.41-46; envelope 6: p.47-53 e envelope 7: p. 53-59). A atividade proposta foi um quebra-cabeça do livro. Foi explicado que cada envelope havia recortes da sequência da história, obedecendo os dias da semana mencionados no livro, as quais se encontravam embaralhadas, eles teriam que ordená-las na sequência correta e depois fazer a colagem no cartaz. Após a realização dessa etapa, solicitou-se aos alunos que respondessem às seguintes questões: a) *Após as leituras realizadas em sala e a explanação do gênero, defina, com suas palavras, o diário pessoal?* b) *Quem tem o hábito de registrar acontecimentos do cotidiano em um diário?* c) *Observe o dia da semana no início da história, por que em um diário é importante anotar o dia em que se escreve?* d) *O diário é escrito em que pessoa do discurso? Por quê?* e) *Quais são os personagens mencionados nesse trecho?* f) *Qual é o acontecimento relatado pelo enunciador?*
- Concluída essa etapa, numa roda de leitura, as atividades foram socializadas, com a leitura em voz alta do texto pelos integrantes do grupo e, conseqüentemente, com a compreensão e discussão da história, obedecendo a ordem cronológica do livro. A professora, nesse momento, enfatiza os elementos semióticos presentes no texto, a linguagem simples e informal, a construção do texto na 1ª pessoa do discurso, a visão pessoal e confidente do enunciador.



Quadro 4. 4ª etapa – Produção Inicial

4ª ETAPA	OBJETIVO (S)	MATERIAL	DURAÇÃO
Produção Inicial	<ul style="list-style-type: none">Incentivar a leitura prazerosa do texto;Estimular a produção escrita através do relato pessoal, da escrita sobre si;	<ul style="list-style-type: none">Livro Diário de um banana pp. 60-75;	Duas aulas (50 minutos cada)

- A professora distribuiu aos alunos, em formato Pocket Book (livro de bolso), a cópia impressa do texto para a leitura silenciosa em sala de aula. Após a leitura foi aberta uma roda de discussão a fim de recapitular o trecho lido. Em seguida, a professora solicitou a produção de algumas páginas de diário, levando em conta as características do gênero e as condições de produção e enfatizando o uso de diferentes elementos semióticos.
- Como atividade extraclasse, a professora pediu a leitura das páginas 76-102 para a atividade da aula seguinte, que foi disponibilizada no grupo do WhatsApp em formato pdf.

Quadro 5. 5ª etapa – Compreensão global do texto

5ª ETAPA	OBJETIVO (S)	MATERIAL	DURAÇÃO
Compreensão global do texto	<ul style="list-style-type: none">Formular perguntas sobre o que foi lido;Compreender o sentido global do texto	<ul style="list-style-type: none">Livro Diário de um banana pp. 76 -102;Pocket book pp. 103 -135.	duas aulas (50 minutos)

- Com base na leitura extraclasse, a professora solicitou aos alunos que formassem grupos de 3 a 4 pessoas e formulassem 5 (cinco) perguntas que serão respondidas pelos outros grupos. Em seguida, a professora assumiu o papel de mediador na atividade de perguntas e respostas, esclarecendo ou explicando as dúvidas sobre o texto;
- No segundo momento, a professora distribuiu a cópia impressa das páginas 103 a 135 para a leitura individual do texto e pediu para que os alunos elaborassem um resumo em tópicos das ideias principais do texto.

Quadro 6. 6ª etapa – Correção e Instrução

6ª ETAPA	OBJETIVO (S)	MATERIAL	DURAÇÃO
Correção e instrução	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Orientar a produção textual através do aplicativo Canva; ▪ Revisar os possíveis desvios de ortografia, concordância e regência dos textos produzidos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicativo no celular Canva ▪ Smart TV ▪ Livro Diário de um banana 	uma aula (50 minutos)

- A partir das primeiras produções dos alunos, a professora pontuou os principais desvios de ortografia, concordância e regência no quadro, de forma coletiva e, individualmente, ela repassou por escrito as orientações para correção.
- Em seguida, a professora tratou de situar o aluno para o uso do aplicativo, no que se refere à produção e edição dos textos, dentro da plataforma de design do Canva. Como a escola não possui computadores, nem a rede wifi não funciona, a professora organizou o tutorial do aplicativo Canva, em formato de slides, que foram apresentados na smart TV da escola (ver em anexo 4).
- Após a orientação, foi repassada a atividade domiciliar, para que os alunos reescrevessem os seus relatos, fazendo as devidas correções, com consecutiva editoração no aplicativo Canva. Sendo que a primeira versão do aluno foi enviada, individualmente, para o professor através do aplicativo WhatsApp para posterior avaliação da professora.



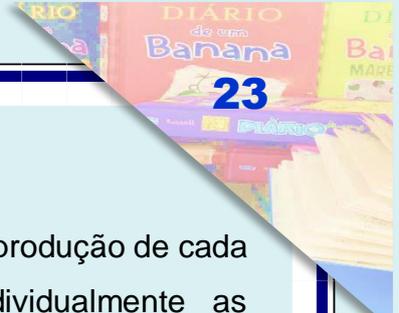
Quadro 7. 7ª etapa – Leitura em equipe

7ª ETAPA	OBJETIVO (S)	MATERIAL	DURAÇÃO
Leitura em equipe	<ul style="list-style-type: none">Estimular a leitura dramatizada do texto;Fomentar a construção da identidade do aluno.	<ul style="list-style-type: none">Livro Diário de um banana pp. 136-217;	Duas aulas (50 minutos cada)

- A professora pediu para que os alunos formassem 5 (cinco) grupos e distribuiu um trecho impresso do livro no formato Pocket Book, sendo que cada grupo recebeu um trecho diferente do livro a fim de finalizarmos a leitura da obra. Desse modo, a divisão foi a seguinte: grupo 1, Janeiro p. 136-155; grupo 2, Fevereiro p. 156-178; grupo 3, Março p.179-189; grupo 4, Abril p.192-200 e grupo 5, Maio e Junho p. 201-217. Logo após, a professora solicitou que fizessem a leitura silenciosa do texto e em seguida, a equipe deveria apresentar em sala de aula uma leitura dramatizada do trecho lido com o intuito de verificar a clareza, desenvoltura, fluência e entoação na leitura;
- Em seguida, a professora abriu uma discussão da obra lida, fomentando a importância da construção da identidade do aluno no contexto social em que vivem.

Quadro 8. 8ª etapa – Produção Final

8ª ETAPA	OBJETIVO (S)	MATERIAL	DURAÇÃO
Produção final	<ul style="list-style-type: none">Rever e revisar o relato pessoal para apresentação;Produzir o diário pessoal definitivo para a finalização do projeto.	<ul style="list-style-type: none">Aplicativo CanvaNotebook	Uma aula (50 minutos)

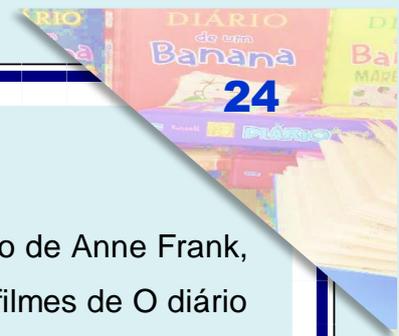


- Nesse módulo, depois de avaliadas as primeiras versões da produção de cada aluno, no formato Canva, a professora repassou individualmente as orientações para a versão final, bem como os alunos receberam esclarecimentos sobre a apresentação do trabalho.
- Como a escola não disponibiliza rede wi-fi, os alunos realizaram o trabalho de editoração da versão final em casa. Nesse momento, o aluno se preocupou não só com a escrita linear, mas também com as mídias que serão usadas, com as semioses que irão compor seu texto. Além disso, teve quatro (04) alunos que não tinham smartphone, computador ou notebook, a fim de que eles não fossem excluídos da atividade, estes formaram duplas com colegas que tinham o instrumento tecnológico.

Quadro 9. 9ª etapa – Apresentação

9ª ETAPA	OBJETIVO (S)	MATERIAL	DURAÇÃO
Apresentação	<ul style="list-style-type: none">Apresentar o diário pessoal através do aplicativo Canva na sala de aula;Socializar os trabalhos produzidos;Refletir sobre o processo de aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none">Smart TVSmartphone	Duas aulas (50 minutos cada)

- Nessa etapa final, foi realizada a apresentação das produções finais em sala de aula com o intuito de socializar os trabalhos feitos com os colegas e de refletir sobre o processo de aprendizagem, por meio de retomadas dos elementos aprendidos e estruturados durante o desenvolvimento das atividades de leitura;
- Após as apresentações a professora fez as suas considerações finais e sugeriu a leitura de outros livros do gênero diário pessoal como: Diário de uma garota nada popular e Desventuras de um garoto nada comum, ambos de Rachel



Renée Russell; Querido diário otário, de Jim Benton; O diário de Anne Frank, de Anne Frank. E a sugestão de alguns filmes: a trilogia de filmes de O diário de Bridget Jones; o Diário da Princesa e os demais filmes de Diário de um banana.

- A professora também solicitou que compartilhassem as produções através do aplicativo WhatsApp para leituras posteriores dos colegas.

Espera-se, com o desenvolvimento dessa proposta, que o aluno participe ativamente das atividades e desenvolva capacidades de leitura, produção das linguagens na modalidade oral e escrita.

Fica a dica!!!

Caso haja uma boa interação da turma, o professor pode sugerir a leitura dos demais livros e fazer posteriores debates em sala.



PARA FINALIZAR

Bem, **o que você achou de nossa proposta?** Antes de finalizarmos nossa conversa, é importante salientar que este projeto não está direcionado apenas a delinear um perfil leitor nos alunos para que eles tenham sucesso em avaliações institucionais e de larga escala. Sim, isto se configura como um dos objetivos, no entanto, entendemos que a maior finalidade desse trabalho seja despertar o gosto pela leitura e promover atividades significativas de leitura e escrita. Com isso, o trabalho com formação da competência leitora da forma como concebemos objetiva o exercício da cidadania através práticas sociais de leitura que os alunos precisam realizar diariamente.

Entendemos que no processo de ensino da leitura, o professor precisa escolher o material apropriado, levando em conta alguns pontos como: fundamentação teórico-metodológica do ensino proposto, organização dos conteúdos e materiais necessários baseados na estrutura curricular, adoção de formas de avaliação adequadas ao perfil do aluno e planejamento de sua ação didática.

Assim, elaborado em um contexto de pesquisa de mestrado profissional e destinado à intervenção docente, este projeto didático constitui uma alternativa para o ensino de leitura e escrita, embasada na proposta das Sequências Didáticas de Schneuwly e Dolz (2004), aprimorando a formação leitora no ensino da Educação Básica. Sendo que, este trabalho pode sofrer alterações de acordo com as diversas realidades existentes nas escolas públicas brasileiras.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, I. **Língua, texto e ensino**: outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009
- BAKHTIN, M. **Estética da Criação Verbal**. 4.ed. São Paulo. Martins Fontes, 2003.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa. Brasília: MEC / SEF, 1998.
- BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular**: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC / Secretaria de Educação básica, 2017.
- DOLZ, J; SCHEUWLY, B. Gêneros e progressão em expressão oral e escrita: elementos para reflexões sobre uma experiência suíça (francófona). In SCHEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro, Campinas: Mercado de letras, 2004.
- FERNANDEZ, A. **Os idiomas do aprendente**: análise das modalidades ensinantes com família, escolas e meios de comunicação. Artmed, 2001
- GERALDI, J. W. (org.). **O texto na sala de aula**: leitura & produção. Cascavel: Assoeste, 2002.
- KALANTZIS, M.; COPE, B. (2000). Changing the Role of Schools. In: COPE, B.; KALANTZIS, M. (orgs.). **Multiliteracies: Literacy Learning and the Design of Social Futures**. Nova York: Routledge, 2006a, p.121-148.
- _____. (2000). A Multiliteracies Pedagogy: A Pedagogic Supplement. In: COPE, B.; KALANTZIS, M. (orgs.). **Multiliteracies: Literacy Learning and the Design of Social Futures**. Nova York: Routledge, 2006b, p. 239-248.
- KINNEY, J. **Diário de um Banana 1**. Tradução Antônio de Macedo Soares. Cotia, SP: Vergara & Riba Editoras, 2008.
- KLEIMAN, A. **Preciso ensinar letramento?** Não basta ensinar a ler e escrever? Campinas: CEFIEL/UNICAMP, 2005. (Coleção Linguagem e Letramento em foco).
- LEFFA, V. J. **Aspectos da leitura**: uma perspectiva psicolinguística. Porto Alegre: Sagra/Luzzatto, 1996.
- MACHADO, A. R. **O Diário de Leituras**: A introdução de um novo instrumento na escola. São Paulo. Martins Fontes, 1998.
- MARCUSCHI, L. A. In DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. Orgs. **Gêneros textuais e ensino**. 5 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.
- ROJO, Roxane. Entre Plataformas, Odas e Protótipos: novos multiletramentos em tempos de web. The Specialist. Descrição. **Ensino e Aprendizagem**, v.38, n. 1, Jan-Jul. 2017 Disponível em <http://revistas.pucsp.br/esp/article/view/32219/23261>. Acesso em: 27 de Agosto de 2019.
- SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. Porto alegre: Artes médicas, 1998.

ANEXOS

Anexo 1: Avaliação diagnóstica

AValiação DIAGNÓSTICA DE LEITURA E ESCRITA

ESCOLA: _____

ALUNO (A): _____

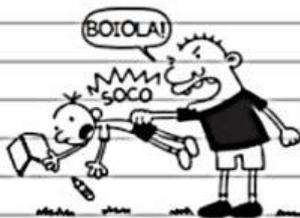
Leia o texto e responda as perguntas.

SETEMBRO

Terça-feira

Em primeiro lugar, quero esclarecer uma coisa: isto é um **LIVRO DE MEMÓRIAS**, não um diário. Eu sei o que diz na capa, mas, quando a mamãe saiu para comprar essa coisa, eu disse **ESPECIFICAMENTE** que queria um caderno sem a palavra "diário" escrita nele.

Ótimo. Tudo que eu preciso é que um idiota me pegue com este livro e entenda errado.

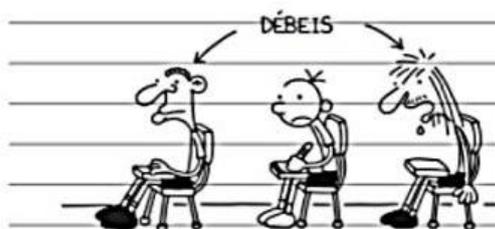


A outra coisa que eu quero esclarecer agora mesmo é que isso foi idéia da minha **MÃE**, não minha. Mas se ela acha que eu vou escrever meus "sentimentos" aqui ou coisa do tipo, ela está louca. Então, só não espere que eu seja todo "Querido Diário" isso, "Querido Diário" aquilo.

A única razão de eu ter aceitado isso é porque imagino que, mais para a frente, quando eu for rico e famoso, vou ter coisas melhores para fazer do que ficar respondendo a perguntas bestas o dia inteiro. Daí este livro vai vir a calhar.



Como eu disse, um dia vou ser famoso, mas por enquanto estou preso no ensino fundamental com uma cambada de débeis.



1) Observe a data na abertura da página do diário de Greg, o que isso indica?

2) As pessoas do discurso são: 1ª (eu/nós), aquela que fala; a 2ª (tu/vós), aquela com quem se fala; e a 3ª (ele/ela/ele/elas) aquela de quem se fala. O diário é escrito em que pessoa do discurso? Por quê?

3) Transcreva do texto palavras que identificam o sexo do enunciador. Qual seria a idade dele? Justifique sua resposta com passagens do texto.

4) Em um diário, também se registram pensamentos, um modo de enxergar a vida. Qual é a opinião, o ponto de vista do enunciador sobre o seu futuro e sobre os seus colegas de ensino fundamental?

5) Assinale a sentença que melhor define o diário pessoal.

Sempre relatar grandes fatos históricos e dá sua opinião sobre eles.

Relata fatos que vive e vê acontecer todos os dias de sua vida.

Relata fatos do dia a dia, registra suas impressões sobre eles e suas emoções.

Apenas registra suas emoções e impressões, ou seja, é um desabafo.

6) Que pessoas são citadas nessas páginas de diário? Que acontecimento é relatado pelo enunciador?

7) Escreva com suas palavras, que tipo de acontecimento pode ser registrado em um diário.

8) A pessoa que tem um diário pode colocar nele, além de texto escrito, fotos, desenhos, poemas, bilhetes, letras de canções, histórias em quadrinhos, dentre outros. Alguns desses recursos foi empregado no diário de Greg? Se sim quais?

9) Você tem o hábito de relatar fatos do dia a dia, registrando suas impressões e emoções? Justifique sua resposta.

10) Agora é sua vez, relate como foi o seu primeiro dia de aula do ano letivo atual.

Anexo 2: atividade inicial de escrita

RESPONDA ESTAS PERGUNTAS
E DEPOIS VIRE O LIVRO DE
PONTA-CABEÇA PARA DESCOBRIR
COISAS QUE NUNCA SOUBE A
RESPEITO DE SI MESMO.

Teste de

Qual é o seu ANIMAL favorito?



Cite QUATRO ADJETIVOS que descrevam
por que você gosta desse animal:
(EXEMPLO: AMIGÁVEL, LEGAL ETC.)

Qual é a sua COR favorita?



Relacione QUATRO ADJETIVOS que
descrevam por que você gosta dessa cor:

Os adjetivos que você citou para seu ANIMAL favorito
descrevem O QUE VOCÊ PENSA DE SI MESMO.
Os adjetivos que você relacionou para sua COR favorita
descrevem O QUE OS OUTROS PENSAM DE VOCÊ.

RESPONDA ESTAS PERGUNTAS
E DEPOIS VIRE O LIVRO DE
PONTA-CABEÇA PARA DESCOBRIR
COISAS QUE NUNCA SOUBE A
RESPEITO DE SI MESMO.

PERSONALIDADE

Qual é o título do último LIVRO que você leu?



Liste QUATRO ADJETIVOS que descrevam
o que você achou do livro:

Qual é o nome do seu FILME favorito?



Cite QUATRO ADJETIVOS que
descrevam por que você gosta desse filme:

Os adjetivos que você listou para o último LIVRO que leu
descrevem O QUE VOCE PENSA DA ESCOLA.
Os adjetivos que citou para seu FILME favorito descrevem
COMO VOCÊ SERÁ daqui a trinta anos.



O PRIMEIRO CAPÍTULO

da sua AUTOBIOGRAFIA

Capítulo 1

INFÂNCIA

Eu nasci no dia _____, em _____, em _____ centímetros, pesava _____ quilos, e parecia um _____.

Nos primeiros meses de vida, eu fiz um monte de _____, até que _____ quando eu tinha _____ meses, finalmente, comecei a _____.

Desde muito pequeno, eu tinha talento para _____, mas nunca entendi _____, mas não suportava _____.

Quando completei _____ anos, comecei a ficar muito interessado em _____, mas fiquei _____, e comecei a gostar de _____.

Quando eu era bem pequeno, fui corajoso o bastante para _____, mas morria de medo de _____.

De fato, até hoje, eu não chego perto de _____.

Na minha infância meu melhor amigo se chamava _____.

Ele agora trabalha como _____ em _____.

Meu maior tesouro era _____.

Minha melhor festa de aniversário foi a de _____ anos e eu ganhei um(a) _____ de presente.

Meu programa de TV preferido era _____ do(a) _____, e quando _____.

eu não estava vendo televisão, eu _____ por horas _____.

Quando eu era criança, todo mundo dizia que, quando eu crescesse, ia virar um _____.

Quem imaginaria que eu me tornaria um(a) _____?

Anexo 3 - Produção final dos alunos

Obs.: Os nomes utilizados são fictícios, foram criados pelos alunos.

Figura 1. Produção final da aluna M. Ka.

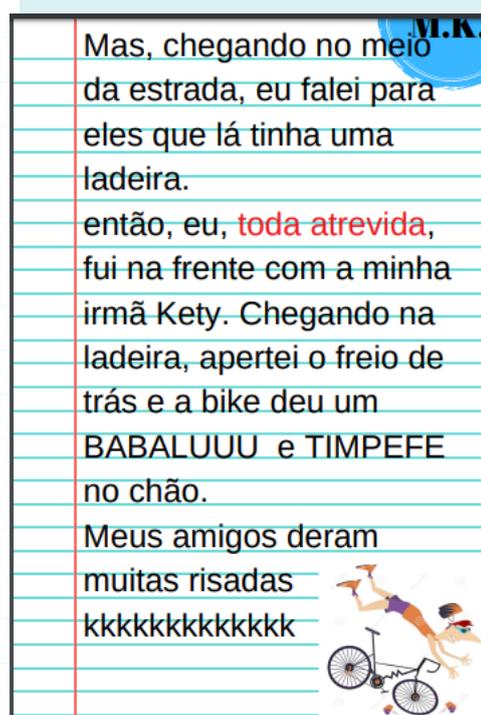
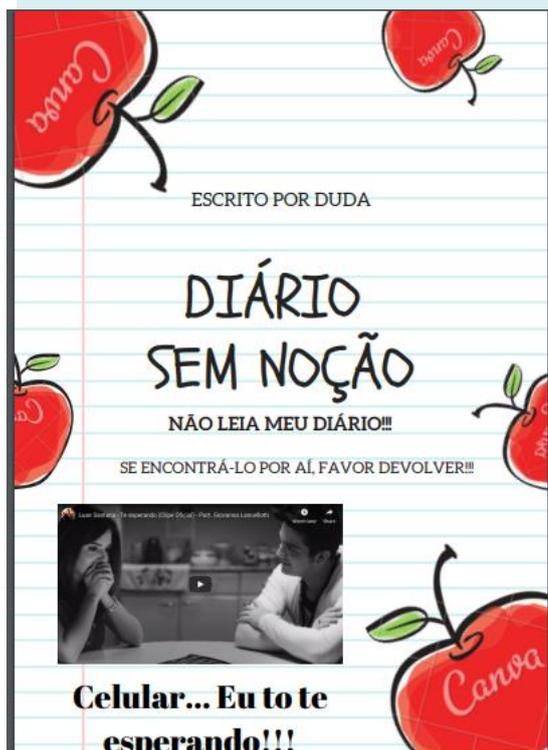


Figura 2. Produção final da aluna Duda



ESCRITO POR DUDA

DIÁRIO SEM NOÇÃO

NÃO LEIA MEU DIÁRIO!!!

SE ENCONTRÁ-LO POR AÍ, FAVOR DEVOLVER!!!



Celular... Eu to te esperando!!!

SÁBADO, 27
AVISO IMPORTANTE!

Para você que está bisbilhotando meu diário, eu recomendo que pare!!!
Ou terá consequências!!!

*Para começo de história, quero dizer que isso **NÃO** é um **DIÁRIO!** Apenas um caderno de anotações das coisas que preciso lembrar quando eu crescer. Preciso confessar que gosto muito de escrever, gasto toda a minha mesada em canetas, lápis, caderno, comidas e coisas do tipo kkkkk*

SÁBADO, 27
AVISO IMPORTANTE!

Bom, vamos ao que interessa. A minha mãe chegou em casa e me falou que ia me dar um presente de aniversário. Logo imaginei que seria um C-E-L-U-L-A-R, pois eu era a única menina da escola que tinha um celular CAFONAAA. Então comecei a fazer vários planos com o meu futuro CELULAR. Avisei para todas as minhas amigas que eu ia ganhar um celular novo. Fiquei muito EMPOLGADAAA. Até sonhei à noite com as músicas e filmes IRADOS que ia baixar.

SÁBADO, 27
AVISO IMPORTANTE!

la ser Amor à primeira vista!!!!

Segunda, 29

Hoje foi o dia mais esperado, pois seria o dia em que eu ia receber meu celular, ao menos eu achava que era....

A minha mãe chegou da cidade, me deu um abraço e me entregou o presente. Eu FRENETICAMENTE, abri o embrulho e ai bateu o DESGOSTO. ERA APENAS UM LIVRO !!!!

"MÃE, EU NÃO PRECISO DE UM LIVRO IDIOTA, SE O MEU CELULAR ESTÁ CAINDO AOS PEDAÇOS!!!"

Tudo bem, que ler um livro é n
 bom, mas ter um livro novo co
 um celular se **DESPEDAÇANDO**
 muito **SEM NOÇÃO**. 
 Ainda não to acreditando no
 meun presente de niver...



E assim terminou a minha
 segunda, indo pra escola, **SUPER**
TRISTE. Pra terminar, eu agradeçi
 o presente à minha mãe.. Fazer o
 que né. 😞

Figura 3. Produção final da aluna Cici



Domingo - Sábado 07/2018

Querido diário! Hoje meu dia foi muito bom fui pra o poço com os meus pais, minhas primas e tias também. Lá foi muito **DIVERTIDO** 
 Eu tomei banho com as minhas primas. Enfim, foi um dia **EXTRAORDINÁRIO, MUITO ALEGRE!!!!**
 Sempre gosto do domingo é o melhor dia de todos. Gosto muito de sair para lugares de banho, tem muita paisagem para tirar muitas fotooooooos 

Segunda - Feira 08 de outubro/2018

Meu avô e eu 

Hoje eu acordei bem cedo, porque todo mês eu vou pra Lagarto com o meu vô, que eu **SOOUU DESSAS**
 Nas fomos tirar o dinheiro e eu aproveitei para comprar meu celular. É meu presente de final de ano antecipado kkkkkk 
 Meu avô é um **amorzinho**, amo muito de coração, ele é muito especial para mim..

Figura 4. Produção final dos alunos K. F. e Batman

FULL OF GREAT IDEAS



DIÁRIO
DENTUSO

POR K. F.

sábado 25 de outubro

**Querido diário hoje nós fomos para o shopping. A viagem de ida foi até boa e bem desanimadaaaa
affff sem QUERER SER CHATO
mas o 8º ano B não era animado.
Mudando de assunto
Assistimos Hoob Wood!!!
Aliás eu sei mais do que assisti o filme kkkk**



**Quando saímos do filme, a gente foi na Le Bisquit. Eu, Thia, Mona, Cici e Tatá. Lá ficamos subindo e descendo no elevador kkkkk
Mas aí aconteceu uma CAGADAAAAA
O guarda viu e proibiu a gente de ficar no elevador
OOHHHH MICOOOO
DEPOIS DE UMA DESSA N-U-N-C-A MAIS**



SEGUNDA

Querido diário, hoje na escola recebemos uma ótima notícia: AS AULAS DE LICA ACABARAAMMM!!!!



NOSSA ohh bagunça. Então resolvemos cantar, mas acho que não deu muito certo, porque nós cantamos tão alto, tão alto que a coordenadora chegou e falou que era um cabaré. Como castigo, ficamos sem recreio!!!!

Figura 5. Produção final da aluna Patricinha



SEGUNDA-FEIRA 08/10/2018

Hoje foi o melhor dia da minha vida... Bom... Eu acordei bem cedo, porque eu tinha prometido para a minha amiga ir para o mais educação e também aproveiei para assistir a aula de violão, mas o que eu menos esperava era meu CRUSH

aparecer!!!! 🥰🥰🥰

Ele resolveu ir para o mais educação também. E ainda mais ele foi com aquela camisa que eu gosto, pois ele fica com um físico daqueles!!!

MEU DEUSSS

E quando ele começou a tocar aquela música romântica no violão....

MISERICORDIA!!!!

ME APAIXONEI AINDA

MAIS!!!



E melhor eu pular para tarde...

mas a melhor parte do meu dia foi à tardeeee!!!

No intervalo, o meu crush foi direto falar comigo.

Eu fico paralisada sempre quando ele ve falar comigo e dessa vez não foi diferente, eu não ouvi nada do que ele disse. Só depois que ele repetiu pela terceira vez e perguntou se eu iria responder a pergunta dele, eu disse sim. como eu não lembrava do que ele tinha perguntado.

eu perguntei para as minhas amigas e elas disseram que ele falou que ia lá casa pedir ao meu pai pra namorar comigo.

Claro que eu precisava preparar o meu pai pra isso...

Quase não podia acreditar no que estava acontecendo.

Fui dormir pensando NELE ... E ACREDITE meu pai deixou eu namorar com ele.



ME
GUSTAS
MUCHO

QUARTA-FEIRA

Hoje é o meu primeiro dia de

NAMOROAHAAHAAH

Meu dia começou

MARAVILHOSO, eu me

acordei me sentindo uma

rainha e já fui mudar meu

status para Relacionamento

Sério

para mostrar para as

recalcadas, falsianes que eu

tenho um **CRUSH!!! XONEY**



Figura 7. Produção final da aluna Rosinha

FAVOR NÃO BISBILHOTAR

DIÁRIO DA GATINHA



POR ROSINHA
A menina mais fashion da escola 😊

Sábado, 20 de outubro

Querido diário, ontem meu dia foi muito **LEGAL** e engraçado. Quando estava passeando no sítio, encontrei um **coelhinho**, bem pequeno, eu acho que é um filhote, todo branco com manchas marrons, era lindo esse coelhinho!!!

Que **SORTE** a minha porque encontrei um coelho, tão fofo e lindo. Eu corri atrás dele e consegui pega-lo. Levei-o para casa. Dei comida a ele e agora estou criando. A noite fui dormir muito feliz por ter achado um coelho!!!

Segunda, 29 de outubro

Querido diário, hoje meu dia foi ótimo, como sempre!!! Fui limpar a casa pela manhã e à tarde fui pra escola.

Na escola, coloquei minha mochila na carteira e fui passear com as minhas amigas enquanto não começava a aula. Depois disso, demos muitas risadas na aula da prof Isa. Ela é muito legal, gosto muito dela. Ela trouxe para lermos um texto em forma de teatro, era uma comédia, muito **ENGRAÇADO**, depois a professora pediu que a gente fizesse uma leitura dramática. Alguns colegas interpretaram muito bem, demos muitas **RISADAS KKKKK**. Pena que o horário dela passa voando.

Um dia eu vou ser professora como ela!!!! Ela sempre traz atividades **legais** para a sala.

Quando a aula terminou, eu fui para casa, não via a hora de chegar!!! Para ver meu coelho **BABALU**, sim esse é o nome dele, quer dizer dela. Meu pai disse que é fêmea kkkkk.

Algumas amiga foram ver Babalu à tardinha, elas pegaram a coelhinha e disseram que é uma **FOFUURAAAA!!!**

Vou terminar de escrever, tenho outro dever de casa kkkk

Até amanhã!!! Mas antes vou ouvir uma música, to **XONADAAAA**, mas isso é assunto pra outro dia s2



Figura 8. Produção final do aluno Keké



outubro 22 segunda-feira
 Querido diário hoje meu dia foi muito tediante. acordei cedo, 5:30 da manhã, tomei banho, café e me arrumei para ir à cidade. Chegando lá fui ao dentista, fiquei muito tempo esperando para ser atendida, enquanto esperava estava pensando em uma cor bonita para colocar no meu aparelho, escolhi a cor AZUL. Chegando em casa, tomei banho e fui para a escola. A aula de matemática foi **DAORAAAAA**. Edilson é um ótimo professor. Já a aula de geografia não foi tão boa assim. 😊

BY ALFREDO TORRES

outubro 23 terça-feira
 Querido diário hoje meu dia foi TOP, eu acordei por volta das 8:30 da manhã por aí kkkkkkk. Tomei café, arrumei a casa e fiquei mexendo no celular kkkkkkk à tarde fui para a escola, quando vi meu namorado fui logo falar com ele. Os dois primeiros horários foi do prof de Arte, passou um trabalho bem FACILHO. O 3º horário foi o prof de história, não fizemos nada E os dois últimos foi vago fui para casaaaa. MARAVILHAAA 😍 😜 😊

Figura 9. Produção final do aluno Tatá e Graci



SABADO 20 DE OUTUBRO DE 2020

Querido diário, hoje chegou o dia que eu e meus colegas tanto esperávamos!!!! O DIA DA

GINCANA

A gincana foi sobre a importância da leitura. Nela teve muitas brincadeiras legais, a nossa turma era a equipe Laranja e a professora organizadora é a professora mais fofaa Gisele, a baixinha kkkkkk. Foi ela quem nos ajudou e confiou em nós. Deu várias ideias. Ela também foi a organizadora do projeto de Leitura.

Durante as aulas, ela pediu para ensaiarmos várias vezes para que a gente fique bem afiado para o grande dia. Nós estávamos bem confiante que iríamos ganhar e como resultado final da gincana: **NÓS GANHAMOS!!!!**



SOMOS MELHOR EQUIPE E TEMOS A MELHOR PROFESSORA!!!!!! E assim terminou esse sábado maravilhoso, comemoramos de montãoooo!!!! DIA PERFEITO!!!

Figura 10. Produção final da aluna Any

QUERIDO DIÁRIO AMIGO, NO DIA 01/12/2018, NO SÁBADO, EU ACORDEI ANSIOSA PARA IR PRA UM PASSEIO ESCOLAR



ACORDEI CEDINHO, PARA MIM ERA UM DIA MUITO ESPECIAL, EU IRIA PELA PRIMEIRA VEZ AO SHOPPING DE ARACAJU. ESPERAVA O TEMPO PASSAR NO SOFÁ, TOMEI CAFÉ E DEPOIS ESCOVEI OS DENTES, ME ARRUMEI PERTO DA HORA DE VIAJAR PARA ENTÃO PODER IR VER OS MEUS COLEGAS DA ESCOLA.

E ASSIM FOI O COMEÇO DESSE MARAVILHOSO DIA.

AS 10:00HRS SAIMOS DA ESCOLA E FOMOS PARA ARACAJU, FOMOS ASSISTIR UM FILME BEM LEGAL QUE EU NÃO LEMBRO O NOME MAIS KKKKKK



O RUIM FOI QUE NÓS CHEGAMOS NA METADE DO FILME, NÃO DEU PRA ENTENDER DIREITO, MAS FOI MUITO LEGAL.

DEPOIS DO FILME FORMOS PASSEAR PELO SHOPPING



EM SEGUIDA EU FUI PARA OS BRINQUEDOS E ME DIVERTIR BASTANTE, TOMEI SORVETE E FIZEMOS UM LANCHINHO.



DEPOIS DO ALMOÇO ACONTECEU ALGO BEM ENGRAÇADO, PELO INCRÍVEL QUE PAREÇA A GENTE SE PERDEU QUANDO FORMOS TIRAR FOTO COM O PAPAÍ NOEL FICAMOS NUM DESESPERO SÓ KKKKKKKK



MAS CONSEGUIMOS VOLTAR PARA O LOCAL.

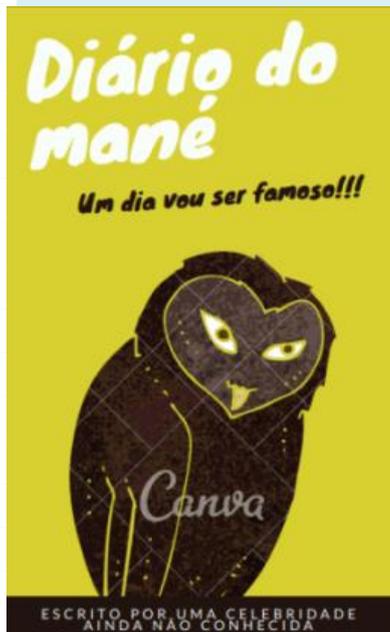
DEPOIS DE TERMOS ESPERADO O RESTANTE DO POVO A GENTE VOLTAMOS PARA O ÔNIBUS E VOLTAMOS PARA CASA.



CHEGAMOS EM CASA UMAS 18:00HRS E FUI PRA CASA, TOMEI BANHO E FUI DORMIR. ASSIM FOI UM DOS MELHORES DIAS DA MINHA VIDA



Figura 11. Produção final dos alunos Ari e Val



Segunda-feira
03/12
Olá querido diário minha segunda-feira foi muito legal, de manhã fiquei o tempo todo jogando Free Fire, ganhei umas partida e quando deu 12:40 como sempre fui para escola. Na escola todo dia acontece algo diferente tipo na segunda eu e Riquelme estava brincando de jogar bola com água dentro, e quando a bola furava molhava muito.

01



Engraçado é no recreio porque todo mundo tá com fome e quer pegar a comida logo, e todo mundo fica empurrando pra pegar logo o lanche, mas de todo jeito eu e Riquelme sempre pega primeiro e quando nós olha tá todo mundo doido pra pegar também.



02

Terça-feira 04/12
Nessa terça eu e Riquelme tinha um trabalho pra fazer nos nem se divertiu tanto porque estávamos preocupado com o trabalho pra ganhar uma nota boa, aí fizemos o trabalho de manhã e de tarde apresentamos e ficamos aliviados depois ficamos na sala chamando Fernanda e Lorrany, elas são muito legais com eu e ele porque sempre dividem as coisas em troca de algum favorzinho.

03

Quarta-feira 05/12
Minha quarta foi um pouco chata porque não teve nada pra fazer de manhã e de tarde na escola só teve 2 ou 3 horário afff nem lanche teve, quando saímos da escola fomos jogar bola na casa de Rafael, na casa dele tem um quintal muito grande e tem até às trave prontas só precisa de muito gente e nesse dia foi eu Riquelme, Pedro, Kauan Lino e Monteiro, Anthony e o próprio Rafael.

05

Quinta-feira 06/12
Na quinta eu acordei bem tarde porque na quarta de noite teve uma surpresa pra mim de 14 anos, quando acordei fui olhar minha irmã e depois fiquei mexendo no celular até dá a hora de ir tomar banho pra ir para escola, quando cheguei na escola quase que eu não achava cadeira porque Riquelme se atrasou.



06

Figura 12. Produção final do aluno Newtinho



Figura 13. Produção final do aluno J. H.



Dezembro
 quinta-feira dia 06
 eu me acordei como
 toda manhã e fui
 tomar café da
 manhã depois fui
 cuidar do meu irmão
 Henrique, umas 9:00
 horas ele dormiu e eu
 fui fazer um dever de
 artes para depois ir
 jogar no celular

depois fui tomar
 banho para ir pra
 escola, quando
 cheguei na escola
 como todo dia botei
 minha mochila no
 lugar e fui jogar
 queimado com meus
 amigos até o prof de
 matemática entrar na
 sala e passar a
 revisão da prova.

quando cheguei em
 casa fui assistir
 videos no You Tube
 depois eu jantei e
 assisti tv para ir
 dormir.

sexta-feira dia 07
 Hoje teve a última
 prova de matemática
 que tava ate de boa
 de 5 pontos tirei 4.

Quando cheguei em
 casa eu fui pro
 karate. Quando
 cheguei em casa
 tomei banho, jantei e
 fui dormir de tão
 cansado.

Sabádo dia 08
 hoje quando meu
 irmão dormiu eu fui
 ajudar minha mãe

depois eu fui jogar no
 celular. De tarde meu
 pai foi pra Boquim e eu
 fiquei ajudando minha
 mãe. Quando meu pai
 chegou eu fui ajudar
 ele a lavar o carro.

Domingo dia 09
 Hoje eu fui pra
 Estancinhala eu joguei
 no celular mais meu
 amigo Eduardo

Figura 14. Produção final dos alunos Bielzinho e J. B.

AS AVENTURAS DE MEUS AMIGOS

AS AVENTURAS DE GABRIEL E AMIGOS



Querido diário HOJE foi muito LEGAL eu acordei fui ajudar meu PAI e quando acabou eu fui onde tava meus primos, eu subi no coquero e tirei muitos cocós, e nois tomamos, depois nois foi para Brasília entregar umas coisas no mercadinho e eu vim trazendo a mota com o reboque, e quando nois chegamos fui tomar um banho 🛀👉 e depois fui para o campo jogar bola🏈

segunda-feira
DATA 03/12/2018

terça-feira
DATA 04/12/2018

Querido diário hoje foi o dia mais legal da minha vida fui para a calvolgvolgada



fui mais meu tio e amigos me divertir, dancei, almocei e de tarde fui para casa gostei muito dessa viagem e quero ir mais vezes

Quinta-feira
DATA 06/12/2018

Querido diário hoje eu fui para um passeio da escola com a PROF:GISELE gostei muito eu tava la mais meus amigos

JERYNHO,E NILKIN



foi muito
BOMMMMMM

Figura 15. Produção final da aluna Lolo



Figura 16. Produção final da aluna Juju



**MEU QUERIDO
DIARIO**

5 days

3 jan de 2018

HOJE EU PERGUNTEI A MINHA MÃE EM QUE ESCOLA EU IA ESTUDAR, A GENTE COMEÇOU A DISCUTIR SOBRE O ASSUNTO, NOSSA EU QUERIA TANTO ESTUDAR COM TODOS OS MEU AMIGOS NA CIDADE, MAS ELA E MEU PAI FALARAM QUE EU IA ESTUDAR AQUI NO POVOADO MESMO.

4 jan de 2018

HOJE EU FUI A CIDADE COM A MINHA MÃE, COMPRAR MEUS MATERIAIS ESCOLAR, ELA DISSE QUE ESTAVA MUITO LONGE PARA COMEÇAR MAIS PARA MIM NÃO, O TEMPO TAVA PASSANDO TÃO RÁPIDO, COMPREI TUDO DO MEU JEITO EU ESCOLHI O TEMA UNICÓRNIO, EU AMEI, E ASSIM SÓ ME DEIXOU MAIS ANSIOSA PARA VOLTA ÀS AULAS.

5 de jan de 2018

Hoje eu fui ao shopping foi incrível, apesar de mãe não ter deixado eu fazer oque quiser, e gastar todo o dinheiro, mas eu comi hambúrguer do Mc meu favorito, só disso eu fiquei muito satisfeita, a minha mãe só entrava em loja para ver roupa, e eu com meu pai tínhamos que ficar esperando ela, mesmo assim foi um dia espetacular.

Figura 17. Produção final do aluno Will

DIÁRIO DE UM MALUCO

ESCRITO POR WILL SMITH BRASILEIRO KKKK

SÓ LEIA SE TIVER CORAGEM!!!!



SÁBADO, 20 de outubro de 2018

Querido diário, hoje a minha vó se engasgou com a dentadura, quase morreu, coitada da minha vó tão velhinha kkkkk

Meu pai teve que bater nas costas dela para ela soltar a dentadura. Foi muito engraçado kkkkk



Depois disso, vamos ao que interessa. Jogar FREE FIRE!!! Passei o dia todo jogando no celular. Quando foi à noitinha minha mãe falou que tinha um aniversário pra eu ir. E claro como eu gosto de comer MUITOOO em festa de aniversário, fui correndo tomar banho pra ir

Na ida pra festa, eu fui de bicicleta, encontrei um amigo que ia também. Então resolvemos apostar corrida!!! Mas era melhor ter deixado pra láaa



Eu tava ganhando do meu amigo, mas de repente acabei caindo na poça de lama.

POOOFFFFF me sujei todo!!!!

SEM COMENTÁRIOS DAS RISADAS DO MEU AMIGO. OHHH MICOOOO EU PAGUEI!!!!

Pois é, tive que voltar pra casa e tomar outro banho, pra ir pra festa. Chegando lá, já sabe de quem o pessoal estava rindo. Isso mesmo DE MIM

mas no fim, comi muitos salgados e doces!!!! E o bolo também!!!!

Figura 18. Produção final da aluna Mona



DIÁRIO FOFO DA MONA

DOMINGO, 21 DE OUTUBRO

Eu tive a pior semana da história! Por quê?! Porque a minha ARQUIINIMIGA está acabando comigo!!!! :/ :/

- 1º Ela arruinou as minhas chances com o meu CRUSH, passei o maior MICO DO SÉCULO.
- 2º Ela me excluiu das minhas amigas.
- 3º Ela me HUMILHOU em público, pois me deu o convite do seu aniversário e depois me desconvidou!!!!
- 4º Ela tentou roubar meu BOY, o grande amor da minha vida, quando convidou ele pra o seu niver!!!!

Por isso, achei melhor passar o fim de semana INTEIRO em casa, TRANCADADA, DEPRIMIDA

Por incrível que pareça, isso me faz muito bem. Mas o meu plano foi arruinado pela minha mãe!! Perto do almoço minha mãe veio me chamar pra sair do quarto, pois meu pai tava fazendo um churrasco. É claro que eu não queria ir, mas sabe como é né, Quando a mãe chamaaaa... Daí, meu pai tava assando umas carnes enquanto cantava umas músicas bem BREGAS!!! Ele percebeu que tinha algumas abelhas, então ele pediu pra pegar o inseticida. Ai eu falei: "Pai tem certeza?" Bem, isso foi um grande **BOOM** Porque não era apenas algumas abelhas e sim e monte de MARIMBONDOS ENFURECIDOS!!!! Meu pai saiu correndo pra não ser atacado, mas foi né kkkkkkkkkk Tadinho do papai :(E assim foi o meu dia de domingo...



Anexo 4 - Tutorial Canva: diário pessoal

Figura 19. Tutorial sobre a ferramenta de design gráfico Canva

TURMA: 8º ANO A

TUTORIAL CANVA: DIÁRIO PESSOAL

POR Gisele F. S.

CRIANDO UMA CONTA

- BAIXE O APLICATIVO CANVA;
- ESCOLHA UMA OPÇÃO DE REGISTRO;
- VOCÊ PODE REGISTRA-SE COM:
 - FACEBOOK
 - CONTA DO GOOGLE
 - OU E-MAIL

4. BASTA CLICAR NO TIPO DE CONTA QUE DESEJA PARA SE CADASTRAR.

Crie designs para tudo. Publique onde quiser.

Não importa se você é um designer experiente ou amador, nem se trabalha sozinho ou em equipe – você vai adorar o Canva.

Continuar com o Facebook

Continuar com o Google

Continuar com o e-mail

ESCREVENDO UM DIÁRIO

- O PRÓXIMO PASSO É ESCOLHER O TEMPLATE DO SEU GOSTO;
- BASTA SELECIONAR O TIPO DE TEMPLATE OU ESCREVER NO CAMPO DE BUSCA "CAPA DE CADERNO";
- SELECIONE A OPÇÃO QUE MAIS SE ADEQUA A VOCÊ.

AGORA, CLIQUE EM EDITAR

Editar

6. AQUI, VOCÊ VAI ENCONTRAR AS SEGUINTE OPÇÕES DE EDIÇÃO:

- TEXTO;
- IMAGEM;
- VÍDEO;
- ADESIVO;
- ILUSTRAÇÃO;
- TEMPLATE;
- PÁGINA.

7. BASTA CLICAR NO SÍMBOLO ABAIXO +

- NA OPÇÃO DE TEXTO VOCÊ PODERÁ ESCOLHER O TIPO DE LETRA, COR, TAMANHO E ESPAÇAMENTO;
- NA OPÇÃO IMAGEM VOCÊ PODE ESCOLHER UMA IMAGEM DA SUA GALERIA DE FOTOS OU DA BIBLIOTECA DO CANVA PARA ILUSTRAR AINDA MAIS SUA PÁGINA DE DIÁRIO. ;)
- NA OPÇÃO VÍDEO, VOCÊ PODERÁ ESCOLHER UM VÍDEO DA SUA GALERIA;
- NAS OPÇÕES ADESIVO E ILUSTRAÇÕES, VOCÊ PODE ESCOLHER UMA DAS IMAGENS DO ACERVO DO CANVA. USE A IMAGINAÇÃO!!!
- NA OPÇÃO TEMPLATE, VOCÊ PODERÁ ESCOLHER UM NOVO TEMPLATE PARA A SUA PRÓXIMA PÁGINA DO DIÁRIO. SEJA BEM CRIATIVO!!!

ESTÁ QUASE PRONTO!!!

DEPOIS QUE VOCÊ JÁ ESCREVEU E EDITOU O SEU DIÁRIO, DO SEU JEITO!

VAMOS AGORA SALVAR E COMPARTILHAR!!!

BASTA CLICAR NA SETINHA VERDE E ESCOLHER A OPÇÃO DESEJADA!!!

VOCÊ CONSEGUE!!!

